



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Extraordinária, na sede da Junta de Freguesia de Mina de Água, sita na Pct. Moinho da Boba n.º 10 C, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Minuta de Contrato de Comodato entre a EPAL – Empresa de Águas Livres, S.A. e a Freguesia de Mina de Água; -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação do Contrato interadministrativo entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração (Área de Intervenção Sociocultural); -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Contrato interadministrativo entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração (Calçadas); -----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Acordo de Execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração; -----

Ponto Cinco - Apreciação, discussão e votação da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de Fevereiro - Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06. -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia e a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro e os Vogais Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Eduardo Manuel Machado Dores, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Maria Carlota Teixeira Fernandes, Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Aldina Túlia Figueiredo Longo e Ricardo Manuel Machado Santos Girão.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Vogal Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António Silva e Domingos Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face ao pedido de substituição do Vogal Rui Tiago Gonçalves Monteiro, o membro em falta ia ser substituído por Marta Sofia da Conceição Coelho. -----

Os Vogais Maria Carlota Teixeira Fernandes, Aldina Túlia Figueiredo Longo e Ricardo Manuel Machado Santos Girão não solicitaram a sua substituição. -----

Verificada a regularidade formal do ato e confirmada a identidade da eleita, Marta Sofia da Conceição Coelho, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-a investida nas funções de membro da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo à presente ata. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, tendo-se inscrito a Sr.^a Sandra Aguiar, moradora na Urbanização Serra das Brancas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

No uso da palavra a moradora disse que, na sua opinião, as instalações do Mercado Municipal da Mina eram pouco apelativas, frias e sem condições e, uma vez que a C.M.A. se encontrava a efetuar melhoramentos a vários níveis no município, era também essencial uma intervenção naquele espaço. -----

Disse ainda que a abertura da estrada de ligação da Urbanização Serra das Brancas à Serra da Mira seria uma mais-valia na fluidez do trânsito no centro da Amadora. -----

Alertou para o facto de as casas de banho do Parque Central permanecerem constantemente fechadas, o que levava os utentes do espaço a fazerem as suas necessidades ao ar livre, à vista de quem passava, sendo necessária uma maior vigilância no local. -----

Relativamente à segurança na freguesia, referiu a necessidade de mais policiamento na zona da estação de comboios, de forma a evitar o aglomerado de grupos de indivíduos. -----

Por fim, e sobre a limpeza pública, aludiu que notou uma melhoria na Urbanização Serra das Brancas, situação que se devia manter, até porque o asseio era o espelho de quem visitava a freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra e em resposta à moradora, informou que as obras de requalificação do Mercado Municipal da Mina deviam ter iniciado no final de 2018, mas que o projeto previsto já estava em andamento. -----

Relativamente à estrada de ligação da Urbanização Serra das Brancas à Serra da Mira, esclareceu que a mesma permanecia encerrada devido a alguns desacordos entre os proprietários dos terrenos. -----

Sobre as casas de banho do Parque Central, aludiu que o assunto era da responsabilidade da C.M.A., mas informou que ia dar conhecimento da situação verificada, até porque aquela era uma zona com muita afluência de público. -----

Quanto à segurança informou que ia solicitar à PSP mais vigilância no espaço mencionado.-

Por fim, congratulou-se com a limpeza da freguesia e referiu que nunca a mesma esteve tão limpa. -----

Agradeceu a intervenção da moradora, uma vez que daquela forma estava a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Carlos Miranda, João Cachinho, Alexandrina Louro, Sónia Baptista, Manuel Patrão e Eduardo Dores. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

No uso da palavra, o Vogal Carlos Miranda disse que tinha conhecimento que o Espaço Multiusos dos Moinhos da Funcheira se encontrava aberto ao público, mas que a sua utilização era mínima devida à falta de publicitação das atividades. -----

Deu também conhecimento de várias reclamações ocorridas, por moradores da Rua César de Oliveira e da Rua José Maria Pereira, relativamente à falta de alcatrão naquelas artérias.-
Por fim saudou a freguesia que participou na reunião com a exposição de vários assuntos.---

O Vogal João Cachinho, no uso da palavra, congratulou-se com a limpeza da freguesia. ----
Disse que também se encontrava satisfeito com a intervenção efetuada, a nível das lagartas dos pinheiros, no jardim da Rua Carlos Selvagem. -----
Por fim deu conhecimento da necessidade de se proceder à poda da árvore na Av. José Saramago, em frente ao Lote 67, uma vez que aquela tapava o candeeiro de iluminação pública. -----

No uso da palavra, a Vogal Alexandrina Louro começou por perguntar porque é que não tinha sido cumprido o prazo do envio da documentação referente àquela reunião de Assembleia de Freguesia. -----
Disse que o Regimento estipulava um prazo acima do previsto na Lei e que era aquele que estava em vigor. -----

No que concerne ao Espaço Multiusos dos Moinhos da Funcheira, mencionado pelo Vogal Carlos Miranda, questionou o número de pessoas afetas ao local, quais as funções que desempenhavam e qual o vínculo com a Autarquia. -----
Por fim questionou o ponto de situação do projeto “Transporte Solidário”. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro aludiu que, por lapso informático, a documentação referente à reunião só conseguiu seguir no dia seguinte à data prevista. -----

No uso da palavra a Vogal Sónia Batista, e contrariamente aos outros Vogais, disse que ainda não tinha notado melhorias na freguesia a nível da limpeza pública e que ainda se verificavam muitas folhas no chão em várias artérias. -----
Mencionou também que muitas das escadas de acesso da Mina à Urbanização de Vila Chã se encontravam partidas e cheias de ervas, assim como as paredes grafitadas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Prosseguiu a sua intervenção informando que continuavam a existir muitos ratos e baratas em várias ruas da freguesia. -----

Relativamente à estrada de ligação da Urbanização Serra das Brancas à Serra da Mira, aludiu que foram feitos abaixo-assinados, pela CDU, para a abertura da mesma, mas sem sucesso. -----

Quanto à questão da segurança mencionou o caso da violação de uma rapariga na nossa freguesia que, a par das notícias ocorridas fora do Concelho, deixou a nota que o Dia da Mulher continuava a ser importante e que era necessário relembrar porque é que existiu. Disse que as desigualdades continuam a acontecer e que ainda existiam muitas mulheres vítimas de maus tratos. -----

O Vogal Manuel Patrão, no uso da palavra, disse quês estava de acordo com o Vogal Carlos Miranda quanto ao pouco movimento de utentes no Espaço Multiusos dos Moinhos da Funcheira, no entanto, gostava de saber quantos Vogais da Assembleia de Freguesia já tinham visitado as instalações, de forma a também divulgarem os serviços junto da população.-----

Manifestou ainda a sua satisfação pela abertura do espaço. -----

Em resposta à Vogal Sónia Baptista, disse que as folhas das árvores caíam constantemente e que a Junta de Freguesia não podia ter sempre disponível um funcionário para a recolha das mesmas. -----

Quanto à limpeza das paredes grafitadas, também referidas pela Vogal, disse que eram um bem público e que existiam serviços próprios destinados ao saneamento dos prédios, trabalho que não era da responsabilidade dos jardineiros ou cantoneiros da Autarquia. -----

Relativamente à estrada na Urbanização da Serra das Brancas, elucidou da permanente luta junto da C.M.A., para que se verificasse a sua abertura, no entanto os terrenos tinham proprietários. -----

O Vogal Eduardo Dores, no uso da palavra, saudou a Junta Freguesia pela assinatura do ACEEP e frisou que foi a primeira e única Junta de Freguesia do Concelho a fazê-lo até ao momento. Disse que, na sua opinião, era um importante e merecido instrumento de trabalho.-----

Relembrou que em 2019 iam ser realizados dois atos eleitorais e que, uma vez que era necessária a preparação de vários assuntos, propôs uma reunião para se encontrarem soluções, de forma a minimizar os impactos que pudessem ocorrer. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Relativamente à intervenção do Vogal Manuel Patrão disse que a sua função não era substituir o Presidente da Junta de Freguesia nas respostas solicitadas pelos Vogais e que, na sua opinião, foi deselegante pronunciar-se daquela forma.-----

Após pedido de esclarecimentos, a Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, disse que gostava de saber se o Espaço Multiusos dos Moinhos da Funcheira se encontrava aberto ao fim de semana, uma vez que trabalhava durante a semana e não se podia deslocar ao local.-----

No uso da palavra e em resposta ao Vogal Carlos Miranda, o Presidente da Junta de Freguesia aludiu que tinha conhecimento da falta de alcatrão em várias artérias da freguesia, uma vez que tinha sido efetuado um levantamento pelo Vogal António Silva o qual, posteriormente, foi enviado ao Vereador Vítor Ferreira, responsável pelo pelouro. ----- Informou que iam ser efetuadas várias empreitadas pela C.M.A. e que aguardava a intervenção por parte dos serviços competentes. -----

Ainda sobre as empreitadas da C.M.A. deu conhecimento que, ao fim de 10 anos, está a ser feito o passeio em Carenque. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro, referiu que o Espaço Multiusos só se encontra aberto durante a semana, com o horário das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h, e que a funcionária permanecia em regime de recibo verde. -----

Ainda sobre o mesmo espaço aludiu que durante o mês de janeiro contou com a presença de cerca de 60 utentes e que, oportunamente, ia estar em funcionamento a videoteca. -----

Demonstrou também a sua insatisfação pelo facto de, no dia da inauguração, não terem estado presente mais Vogais da Assembleia de Freguesia a qual contou, unicamente, com a Vogal da oposição Maria Cândida Pereira. -----

Quanto ao projeto “Transporte Solidário” elucidou que a Autarquia se encontra a aguardar o parecer do IMT quando às aptidões necessárias para o condutor. -----

Continuou a sua intervenção e deu resposta ao Vogal João Cachinho, quanto às lagartas do pinheiro, esclarecendo que a Junta de Freguesia não efetuava desinfestações e que o controlo era da responsabilidade da C.M.A., não tendo conhecimento do tempo de demora de intervenção. -----

Sobre a poda de árvores de pequeno porte e de acordo com o protocolo que ia ser assinado, esclareceu que a Junta de Freguesia só podia intervir nas árvores até a altura de 8 metros. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Em resposta à Vogal Sónia Batista, indicou que as ervas foram intervencionadas há cerca de 15 dias e que se encontrava satisfeito com o trabalho das suas equipas. Aludiu ainda que, relativamente à segurança na freguesia, a PSP informou que recentemente procedeu ao reforço de mais áreas de intervenção. -----

Quanto à assinatura do ACEEP referido pelo Vogal Eduardo Dores, disse que a mesma já estava marcada e que o acordo encontrava-se elaborado à semelhança do da C.M.A., para que os trabalhadores possam vir a ter as regalias que lhes tinham sido retiradas. -----

Por fim, e sobre a questão das eleições, disse que ia analisar soluções, para que todos os assuntos fossem tratados da melhor forma. -----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Minuta de Contrato de Comodato entre a EPAL – Empresa de Águas Livres, S.A. e a Freguesia de Mina de Água. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra e deu conhecimento que, após vários contatos com a EPAL desde 1974 e com a nova mudança da administração, a Junta de Freguesia conseguiu a celebração do Contrato de Comodato, pelo período de um ano, o que ia permitir a intervenção a nível do melhoramento das instalações, de forma a rentabilizar o espaço.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores, Maria Cândida Pereira e Alexandrina Louro. -----

No uso da palavra o Vogal Eduardo Dores referiu que não tinha nada a objetar quanto à assinatura do contrato, no entanto considerava a proposta apresentada mal fundamentada.-- Disse que o que estavam a expor à Assembleia de Freguesia era um ato administrativo, mas o que queriam saber era o objetivo do ato político, ou seja, quais os objetivos e as vantagens que iam ter com aquele acordo. -----

Esclareceu que a Junta de Freguesia da Mina foi constituída em 1979 e não em 1974, como mencionado e que sabia que, inicialmente, aquele espaço era utilizado para a organização de eventos e por parte das associações. -----

Chamou à atenção para o facto de a cláusula 1.^a do referido contrato mencionar um conjunto de espaços, mas depois a cláusula 2.^a só referenciar a alínea a). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Questionou também o porquê de a Junta de Freguesia estar a contratualizar um bloco de depósito de água com 7 compartimentos. -----

Por fim disse que, para além do acordo, devia ser apresentada uma proposta de dinamização do espaço, com o conjunto de atividades a desenvolver e os seus custos.-----

No uso da palavra, a Vogal Maria Cândida Pereira chamou à atenção para o facto de a alínea g) invocada, não se referir a um contrato de comodato, mas a um contrato interadministrativo; acrescentou também que estava satisfeita pela sua regularização. -----

Solicitou esclarecimentos quanto à questão colocada pelo Vogal Eduardo Dores, pelo facto de a cláusula 1.ª referir várias alíneas e depois a cláusula 2.ª só mencionar a alínea a). -----

Disse ainda que as despesas pagas desde 1974 até à data do contrato deviam ser mencionadas nos pareceres dos revisores oficiais de contas, como despesas não documentadas. -----

A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra chamou à atenção para a importância da fundamentação legal de despesas efetuadas em locais que não faziam parte do património da Autarquia. -----

Disse que a Junta de Freguesia procedeu à realização de obras de reparação, sem contrato celebrado, o que torna as despesas ilegais. -----

Questionou ainda se a Junta de Freguesia ia proceder a obras de reabilitação num espaço cedido só pelo período de um ano. -----

Por fim, e quanto às obras a realizar no ginásio desse espaço, perguntou quem o iria utilizar e o que daí revertia para a Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, informou que ao fim de 20 anos a Autarquia conseguiu regularizar a situação daquelas instalações. -----

Esclareceu que a Junta de Freguesia ia utilizar unicamente o espaço vedado e que a EPAL, ao fazer um contrato, estava a salvaguardar todo o património em volta. -----

Disse que a sua legalização permitia que a Junta de Freguesia cobrasse taxas pela sua utilização, e daí ter a necessidade de proceder à melhoria das instalações. -----

O Vogal Eduardo Dores, fazendo uma declaração de voto sobre a sua intervenção, disse que na sua opinião, não teve um direito de resposta.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Considerou aquele um documento incompleto e disse que devia ter sugerido a sua retirada da ordem de trabalhos, para posterior apresentação de um projeto mais estruturado. -----

Referiu que o que mencionava o contrato era apenas um módulo de 7 depósitos e não o espaço que estava a ser utilizado pelas associações. -----

Por fim, efetivando a sua declaração de voto, disse que aprovavam a regularização da situação, caso tivesse sido acompanhada com maior respeito perante a Assembleia de Freguesia e com a apresentação de um documento estruturado e de uma proposta bem elaborada. -----

Colocada à votação a Minuta de Contrato de Comodato entre a EPAL – Empresa de Águas Livres, S.A. e a Freguesia de Mina de Água, a mesma foi aprovada com 12 votos a favor (10 PS e 2 BE), 2 votos contra (CDU) e 2 abstenções (1 PSD e 1 MIMA), dos 16 elementos presentes na sala. -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação do Contrato interadministrativo entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração (Área de Intervenção Sociocultural). -----

No uso da palavra, o Presidente da Junta de Freguesia elucidou que o contrato interadministrativo na área de Intervenção Sociocultural se referia à alteração de verbas destinadas ao projeto “Transporte Solidário”. -----

Elucidou que na área das calçadas se verificou uma alteração para que a Junta de Freguesia pudesse intervir a nível de colocação de pináculos e sinais de trânsito. -----

Por fim, e sobre o acordo de execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água, esclareceu que o mesmo estava relacionado com a intervenção da Autarquia a nível das varredouras, de forma a tornar mais célere a sua reparação. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores, Maria Cândida Pereira e Alexandrina Louro. -----

No uso da palavra o Vogal Eduardo Dores aludiu que votavam a favor dos 3 documentos da ordem de trabalhos, no entanto chamou à atenção para a forma como foram apresentados à Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Disse que o primeiro documento mencionava o valor de 16.445€ para o projeto “Transporte Solidário”, com base de cálculo num Assistente Operacional, transferência de verbas para combustível e manutenção de viatura.-----

Perguntou se o motorista do autocarro era quem ia realizar aquele serviço e se seria acompanhado de um Assistente Operacional. -----

Questionou também se a Junta de Freguesia tinha capacidade para dar resposta a todos os pedidos e, caso não tenha, quais os critérios de exclusão ou inclusão, ou se existia orçamento para uma taxa de utilização de 100%. -----

Quanto às calçadas, supôs que as novas verbas se destinavam à pavimentação, sinalização vertical e pilaretes. -----

Ainda sobre o mesmo assunto perguntou se a Junta de Freguesia tinha calceteiro e se ia contar com o auxílio da C.M.A. na implementação daquelas alterações. -----

Relativamente ao valor de 20.570€ expresso no acordo de execução, presumiu que se destinava à poda de árvores, e questionou se a Autarquia tinha algum viveiro de plantas.-----

Continuou a sua intervenção referindo que, tendo em conta o quadro apresentado e a informação no Plano de Atividades para 2019, verificou a ausência de duas rubricas: os valores para herbicidas e para as varredouras. -----

Por fim manifestou dúvidas quanto aos valores destinados às atividades extra curriculares, uma vez que se mantinham para 2019 e, sabendo que a Autarquia já não tinha a valência de ATL, questionou como iam ser aplicados. -----

No uso da palavra, a Vogal Maria Cândida Pereira disse que estava em presença de contratos celebrados em 2014/2015, de acordo com a Lei. -----

Referiu que as competências que estavam a ser transferidas da C.M.A, no seu entender, deviam ser próprias da Junta de Freguesia e que, se tivessem sido previstas inicialmente na Lei 75/2013, não existia a necessidade daqueles contratos. -----

Por fim admitiu que não leu o conteúdo dos mesmos, mas considerou que, se o executivo ia proceder à sua assinatura, era porque tinha capacidade de executar as obras delegadas. ----

No uso da palavra e relativamente à colocação de sinais e pinos, a Vogal Alexandrina Louro disse que gostava de saber se a Autarquia ia realizar aquelas intervenções por administração direta ou conceder a alguma empresa. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Quanto à poda das árvores até 8 metros, questionou se a mesma ia ser feita pelos jardineiros da Autarquia ou por serviços externos. -----

Sobre a área de ação social, disse que a C.M.A. alega a necessidade de três Técnicas de Serviço Social na Junta de Freguesia Mina de Água, pelo que gostava de ser esclarecida se existia ou não essa necessidade.-----

No seguimento da sua intervenção sugeriu a organização de uma visita com os membros da Assembleia de Freguesia a todas as instalações da Autarquia. -----

Por fim demonstrou o seu descontentamento quanto ao facto de, em várias reuniões, alguns membros manifestarem a insatisfação pela intervenção de outros. Referiu que comentários de desgosto eram uma falta de respeito aos próprios e a quem os elegeu. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, disse que estava surpreendido pela intervenção dos Vogais quanto aos documentos apresentados, uma vez que durante a reunião de Assembleia Municipal os mesmos pontos foram colocados à aprovação sem qualquer comentário. -----

Relativamente às calçadas e em resposta ao Vogal Eduardo Dores informou que a Autarquia tinha um calceteiro que realiza intervenções até 2m de calçada e que a Junta de Freguesia não possuía viveiros de plantas. -----

Elucidou ainda que os valores do herbicida e da varredoura estavam incluídos nas verbas da limpeza pública. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro aludiu que os trabalhos de colocação de sinais de trânsito, pinos e poda das árvores, eram feitos pelos serviços e não por empresas. -----

Em forma de conclusão, e relativamente a área da ação social, disse que o contrato efetivamente referia três Técnicas de Serviço Social, no entanto uma podia ser substituída por um Animador Sócio Cultural, uma vez que naquele momento, não se justificavam despesas com três Técnicas de Serviço Social. -----

No uso da palavra e ainda sobre a área da ação social, a Vogal Alexandrina Louro afirmou ter concluído que, se o contrato previa três Técnicas de Serviço Social significava que a C.M.A. considerava serem necessárias as três. -----

Recordou que um Animador Sócio Cultural não fazia o mesmo trabalho de uma Técnica de Serviço Social. -----

Disse ainda que tinha conhecimento que existia no mapa de pessoal um lugar para Animador Sócio Cultural, que também era um técnico superior e, como um Animador Sócio



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Cultural ganhava o mesmo que uma Técnica de Serviço Social, não entendia a questão do custo do trabalhador. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual não realizou intervenção. -----

Colocado à votação o Contrato interadministrativo entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração (Área de Intervenção Sociocultural), o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes (10 PS, 1 PSD, 2 CDU, 2 BE e 1 MIMA). -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Contrato interadministrativo entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração (Calçadas). -----

Colocado à votação o Contrato interadministrativo entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração (Calçadas), o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes (10 PS, 1 PSD, 2 CDU, 2 BE e 1 MIMA). -----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação do Acordo de Execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração. -----

Colocado à votação o Acordo de Execução entre o Município da Amadora e a Freguesia de Mina de Água – Alteração, o mesmo foi aprovado por unanimidade dos presentes (10 PS, 1 PSD, 2 CDU, 2 BE e 1 MIMA). -----

Ponto Cinco - Apreciação, discussão e votação da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de Fevereiro - Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06. -----

O Vogal Tesoureiro tomou da palavra e elucidou da importância da proposta da autorização genérica para poderem abrir compromissos plurianuais até ao montante máximo que a Lei permitia sem terem que apresentar, sempre que houvesse necessidade, uma proposta específica à Assembleia de Freguesia. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Sónia Batista, Maria Cândida Pereira e Alexandrina Louro. -----

A Vogal Sónia Baptista, no uso da palavra, informou que votavam contra aquele ponto, uma vez que não concordavam que fossem retiradas competências à Assembleia de Freguesia na questão dos compromissos plurianuais. -----

No uso da palavra, a Vogal Maria Cândida Pereira disse que em dezembro já tinham sido apresentados, na reunião de Assembleia de Freguesia, a proposta de Orçamento, as Grandes Opções do Plano e o PPI. -----

Mencionou que o documento apresentava os custos para 2019 e que os três anos seguintes estavam a zeros. -----

Perguntou se os projetos previstos não tinham custos plurianuais para os anos seguintes ou se não era oportuno informarem. -----

Disse ainda que a autorização genérica para dispensa de autorização prévia seria utilizada para que não fossem à Assembleia de Freguesia os projetos que tivessem custos plurianuais.-----

Perguntou, por fim, quais os projetos que pensavam executar com necessidade de autorização genérica. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, disse que ficou com dúvidas quando cruzou a proposta com o PPI. -----

Julgou que a autorização era dada quando o PPI previa que as despesas se prolongavam para além do ano de execução; ou seja, se a Assembleia de Freguesia já tinha votado o PPI, não fazia sentido votar sempre que a Autarquia fosse alterar alguma coisa na atividade já prevista. No entanto, no caso de não serem mencionadas no PPI, mantinha as suas dúvidas.-----

No uso da palavra, o Vogal Tesoureiro referiu que a alínea a) era composta por duas partes e que só estava a ser abordada a primeira. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 8 – 2017/2021

Disse que o que estava a ser apresentado à Assembleia de Freguesia era um instrumento aprovado em todas as Assembleias Municipais, para que os executivos pudessem trabalhar, sem estarem sempre a importunar a Assembleia de Freguesia.-----

Referiu que o Tribunal de Contas e a Inspeção-Geral das Finanças exigiam o cumprimento dos princípios elencados no código. -----

O que o Executivo solicitava era que a Assembleia de Freguesia o ajudasse e autorizasse genericamente, para que pudesse planear.-----

Referiu que era a segunda parte da alínea a), despesas correntes, que pretendiam. -----

Esclareceu que, por vezes precisavam contratar um serviço, por mais de um ano e tinham que marcar uma Assembleia Extraordinária para autorização. -----

Elucidou que quando precisavam de contratar um serviço tinham duas opções: planear e fazer um ato de gestão para dois ou três anos, sem envio de convites e cadernos de encargos todos os anos, ou por outro lado, fazer uma boa consulta preliminar e uma consulta ao mercado para abertura de procedimento por dois ou três anos, sem terem que fazer todos os anos igual. -----

Disse considerar que o que os vogais transmitiam era a negação dessa autorização. -----

Assim, e uma vez que a Junta de Freguesia tinha competência para autorizar despesas de ano a ano, iam fazê-lo unicamente em reunião de Executivo, sem conhecimento à Assembleia de Freguesia, uma vez que não era obrigatório. -----

No entanto, como o que pretendiam era exatamente o contrário, queriam dar conhecimento de todos os procedimentos abertos ao abrigo daquela autorização genérica e trabalhar com planeamento e transparência e envolver a Assembleia de Freguesia. -----

Por fim frisou que despesas acima dos cem mil euros tinham forçosamente de ter uma autorização específica da Assembleia de Freguesia. -----

Colocada à votação a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia de Freguesia Compromissos Plurianuais – Art.º 6.º da Lei n.º 8/2012 DE 21 de Fevereiro - Regulamentada pelo Art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21/06, a mesma foi aprovada com 10 votos a favor (PS), 2 votos contra (CDU) e 4 abstenções (1 PSD, 2 BE e 1 MIMA), dos 16 elementos presentes na sala. -----

No uso da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia disse que, tal como sugerido pela Vogal Alexandrina Louro, ia marcar com o Presidente da Junta de Freguesia uma visita dos membros da Assembleia de Freguesia a todas as instalações da Autarquia. -----




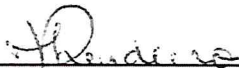
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA


ATA Nº 8 – 2017/2021

Após a leitura pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por 16 votos dos presentes na sala. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e três minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente  _____

1ª Secretária  _____

2ª Secretária  _____

Assistente Técnico  _____